

II CONGRESSO INTERNACIONAL

# A REFORMA TERESIANA EM PORTUGAL

NOVAS ABORDAGENS DE PESQUISA

24 - 26 NOVEMBRO 2022

FÁTIMA - PORTUGAL

## TEMAS

- ✦ O CARISMA TERESIANO
- ✦ HISTÓRIA INSTITUCIONAL
- ✦ CULTURA E ENSINO
- ✦ MISSIONAÇÃO
- ✦ ARTE E PATRIMÓNIO

## MAIS INFORMAÇÕES

[www.historia.carmelitas.pt](http://www.historia.carmelitas.pt)  
[historia-patrimonio@carmelitas.pt](mailto:historia-patrimonio@carmelitas.pt)



Tábua das obrigações do Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Évora, séc. XVIII. Câmara Municipal de Évora. Foto: António Severo

## ORGANIZAÇÃO



## APOIOS



Caderno de Resumos

do

II Congresso Internacional

*A Reforma Teresiana em Portugal - novas abordagens de  
pesquisa*

**Título**

Caderno de Resumos do II Congresso Internacional *A Reforma Teresiana em Portugal - novas abordagens de pesquisa*

**Coordenação editorial**

Joaquim Teixeira, ocd; Renato Pereira, ocd; Filomena Monteiro

**Coordenação científica**

Armindo Vaz , OCD; Carlos Margaça Veiga, Univ. Lisboa/CEHPC-OCD; Isabel Morujão, Univ. Porto; Joaquim Oliveira Caetano, MNAA; José Carlos Vechina, OCD; Luís Frontela, OCD; Manuel dos Reis, OCD; Marízia Pereira, Univ. Évora; Nair Castro Soares, Univ. Coimbra/CEHPC-OCD; Nuno de Pinho Falcão, UNILAB/CITCEM/CEHPC-OCD; Nuno Vassalo e Silva, Fundação Calouste Gulbenkian; Óscar Aparício, OCD; Paula Almeida Mendes, CITCEM/CEHPC-OCD; Sandra Molina, UNAERP/IPPCIC/CITCEM; Virgolino Ferreira Jorge, Univ. Évora/CEHPC-OCD

**Paginação & design**

Renato Pereira, ocd

**Imagem da capa**

Cartaz do II Congresso Internacional *A Reforma Teresiana em Portugal - novas abordagens de pesquisa*.  
Design: Tomás Monteiro

**Edição**

Comissão de Estudos Históricos e Património Cultural da Ordem dos Carmelitas Descalços (CEHPC-OCD)  
Rua Imaculado Coração de Maria, 17,  
2495-441 Fátima, Portugal  
historia@carmelitas.pt

Edições Carmelo

Convento de Avesadas, Apartado 141  
4630-909 Marco de Canaveses, Portugal  
editorial@carmelo.pt

**Ano:** Novembro de 2022

**ISBN:** 978-972-640-187-2

© Autores e Comissão de Estudos Históricos e Património Cultural da OCD.

Os artigos e norma ortográfica utilizada são da responsabilidade dos autores.

Apresentação.....	4
Comissões.....	6
Programa .....	8
Resumo das comunicações.....	12
O Carmo Descalço numa <i>Ecclesia Semper Reformanda</i> : A Reforma Teresiana e a ideia de reforma na Igreja.....	13
Epistolario teresiano em Portugal.....	14
Remanescências teresianas no espólio bibliográfico das Carmelitas Descalças de Sto. Alberto (Lisboa, século XVIII).....	15
A Praxis curativa dos religiosos carmelitas fundamentada no <i>Colóquio dos Simples</i> de Garcia d’ Orta	16
Morfoevolução de casas religiosas carmelitas e sua envolvente urbana em três continentes: Europa (Évora), Ásia (Goa), América (Salvador da Bahia) .....	18
D. Maria de Bragança (1644–1693), a Infanta Adormecida no Convento .....	20
A re-Descoberta de Frei João d’Ascensão (São Romão de Neiva, 1787 –1861, Braga), religioso carmelita descalço.....	21
Da milagréica de Frei João D’ascensão.....	22
A Madre Teresa de Jesus – A Carmelita esquecida do Convento de Carnide.....	23
Desafectos y omisiones de la memoria conventual: María de San José (Salazar) en el <i>Libro de la Fundación</i> del convento de carmelitas descalzas de la Encarnación de Cuerva (Toledo) .....	24
El p. fr. Pedro Tomás de Jesús, carmelita descalzo: evangelización en Persia, muerte en Shiraz .....	25
P. Basilio de San Francisco. Un carmelita descalzo portugués en el Monte Carmelo (1595-1654).....	26
A <i>Chronica de Carmelitas Descalços, particular do Reyno de Portugal</i> : uma galeria de exemplaridades várias em palavras.....	27
O Colégio de São José dos Marianos em Coimbra no itinerário formativo dos Carmelitas Descalços em Portugal .....	28
A publicação de textos legislativos e litúrgicos da Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo do Reino de Portugal (1772-1834).....	29
El Carmelo descalzo portugués y Cataluña. Historia de una relación.....	30
Os carmelitas de São João da Cruz de Carnide: elementos para a história da instituição e da sua comunidade.....	31
Presencia del arquitecto fray Alberto de la Madre de Dios en los primeros conventos carmelitas descalzos de Portugal. Certezas y atribuciones .....	32
Património artístico Carmelita Descalço: questões de proveniência e de deslocalização pós 1834.....	34
Santa Teresa de Jesus: iconografia de uma vida numa pintura barroca.....	35
Santa Teresa e os fundadores: iconologia da pintura de João de Deus e Sepúlveda na Igreja da Ordem Terceira Carmelita do Recife (Séc. XVIII).....	37
Digicarmel, un nuevo instrumento digital al servicio del carisma y la historia del Carmelo .....	38

# Apresentação

---

Depois do sucesso do I Congresso Internacional *A Reforma Teresiana em Portugal*, realizado em 2015, aquando das celebrações do V Centenário do Nascimento de Santa Teresa, gerou-se um movimento de colaboração que foi congregando vários investigadores, de diferentes áreas de estudo, com trabalhos realizados sobre variados temas relacionados com a Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal, desembocando na criação da Comissão de Estudos Históricos e Património Cultural da Ordem dos Carmelitas Descalços (CEHPC-OCD). Este espírito de mútua colaboração e partilha de conhecimentos gerou a confiança e maturidade para pensarmos, volvidos 7 anos, um novo Congresso, que aprofundasse os temas já então abordados e alargasse o leque de novas linhas de investigação.

Assim, a CEHPC-OCD tem a alegria de organizar o II Congresso Internacional *A Reforma Teresiana em Portugal - novas abordagens de pesquisa*, nos dias 24 a 26 de novembro de 2022, na Domus Carmeli, em Fátima. Tal como o primeiro, este congresso abordará as grandes temáticas do carisma teresiano, história institucional, arte e património, missão, ciência e cultura. Esperamos com este Congresso, não só reunir novos investigadores e partilhar novos trabalhos que evidenciem o legado histórico que esta Ordem Religiosa deixou no nosso país, mas também reconhecer a história viva que continua a escrever-se no presente e a rasgar novas perspetivas de futuro.

A publicação dos resumos das propostas de comunicação que serão apresentadas neste congresso tem como objetivo assegurar a originalidade dos contributos dos vários intervenientes até à publicação das atas deste congresso. Serve ainda esta publicação para cumprir um dever de gratidão para com os investigadores envolvidos neste evento pelo seu dedicado trabalho, bem patente nestes breves textos que nos permitem vislumbrar a qualidade e competência de cada um dos intervenientes e das suas comunicações.

# Comissões

---

### **Comissão de Honra**

Prepósito Geral da Ordem dos Carmelitas Descalços  
Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços de Portugal  
Presidente da Academia Portuguesa da História  
Presidente da Fundação Mata do Bussaco  
Presidente da Câmara Municipal de Évora

### **Comissão Científica**

Pe. Armindo Vaz – OCD  
Carlos Margaça Veiga – Univ. Lisboa/CEHPC-OCD  
Isabel Morujão – Univ. Porto  
Joaquim Oliveira Caetano – MNAA  
Pe. José Carlos Vechina – OCD  
Pe. Luís Frontela – OCD  
Pe. Manuel dos Reis – OCD  
Marízia Pereira – Univ. Évora  
Nair Castro Soares – Univ. Coimbra/CEHPC-OCD  
Nuno de Pinho Falcão – UNILAB/CITCEM/CEHPC-OCD  
Nuno Vassalo e Silva – Fundação Calouste Gulbenkian  
Pe. Óscar Aparício – OCD  
Paula Almeida Mendes – CITCEM/CEHPC-OCD  
Sandra Molina – UNAERP/IPPCIC/CITCEM  
Virgolino Ferreira Jorge – Univ. Évora/CEHPC-OCD

### **Comissão Executiva**

Filomena Monteiro – CEHPC-OCD  
Pe. Joaquim Teixeira – OCD  
Pe. Renato Pereira – OCD



# Programa

---

## **24 de novembro | 5ª feira**

19h 00 – Acolhimento e secretariado

20h 00 – Jantar

## **25 de novembro | 6ª feira**

08h 00 – Missa no Carmelo de S. José

09h 00 – Pequeno-almoço

09h 30 – Sessão de abertura

10h 00 – CONFERÊNCIA: O Carmo Descalço numa *Ecclesia Semper Reformanda*: A Reforma Teresiana e a ideia de reforma na Igreja. *Nuno de Pinho Falcão* (IHLM-UNILAB, CITCEM/UP, CEHPC-OCD)

10h 30 – CONFERÊNCIA: Epistolario teresiano em Portugal. *Rafael Pascual Elías* (OCD)

11h 00 – Colóquio

11h 30 – Pausa para café

PAINEL | Ciência e Cultura no Carmelo Descalço

Moderador: *Carlos Margaça Veiga* (Academia Portuguesa da História, CEHPC-OCD)

12h 00 – Remanescências teresianas no espólio bibliográfico das Carmelitas Descalças de Sto. Alberto (Lisboa, século XVIII). *Rosa Maria Sánchez* (CITCEM – UP)

12h 20 – A Praxis curativa dos religiosos carmelitas fundamentada no *Colóquio dos Simples* de Garcia d’Orta. *Marízia Dias Pereira* (Universidade de Évora, CEHPC-OCD), *Maria do Céu Simões Tereno* (Universidade de Évora, CEHPC-OCD), *Maria Filomena Mourato Monteiro* (Arquiteta e investigadora particular, CEHPC-OCD)

12h 40 – Morfoevolução de casas religiosas carmelitas e sua envolvente urbana em três continentes: Europa (Évora), Ásia (Goa), América (*Salvador da Bahia*). *Maria do Céu Simões Tereno* (Universidade de Évora, CEHPC-OCD), *Maria Filomena Mourato Monteiro* (Arquiteta e investigadora particular, CEHPC-OCD), *Marízia Clara de Menezes Dias Pereira* (Universidade de Évora, CEHPC-OCD)

13h 00 – Colóquio

13h 30 – Almoço

15h 00 – CONFERÊNCIA: D. Maria de Bragança (1644–1693), a Infanta Adormecida no Convento. *Teresa Campos Coelho* (CHAM/FCSH-Universidade Nova de Lisboa, CEHPC-OCD)

PAINEL | Figuras do Carmelo em Portugal

Moderador: *Maria Filomena Mourato Monteiro* (Arquiteta e investigadora particular, CEHPC-OCD)

15h 30 – A re-Descoberta de Frei João d’Ascensão (São Romão de Neiva, 1787 –1861, Braga), religioso carmelita descalço. *João Costa* (OCD)

15h 50 – Da milagréica de Frei João D’ascensão. *José Manuel Cruz* (Psicólogo e escritor)

16h 10 – A Madre Teresa de Jesus – A Carmelita esquecida do Convento de Carnide. *Alice Lázaro* (Autora e investigadora em temas de história)

16h 30 – Colóquio

17h 00 – Pausa para café

PAINEL | Carmelitas de Portugal para o mundo

Moderador: *Nuno de Pinho Falcão* (IHLM-UNILAB, CITCEM/UP, CEHPC-OCD)

17h 30 – Desafectos y omisiones de la memoria conventual: María de San José (Salazar) en el *Libro de la Fundación* del convento de carmelitas descalzas de la Encarnación de Cuerva (Toledo). *Araceli Rosillo Luque* (*The Mother Tongue*/Universidad de Varsovia, Arxiu-Biblioteca dels Franciscans de Catalunya, Barcelona)

17h 50 – El p. fr. Pedro Tomás de Jesús, carmelita descalzo: evangelización en Persia, muerte en Shiraz. *Miguel Navarro* (Catedrático de Instituto de Lengua y Literatura española)

18h10 – P. Basilio de San Francisco: Un carmelita descalzo portugués en el Monte Carmelo (1595-1654). *Óscar I. Aparicio Ahedo* (OCD, Facultad de Teología de Burgos, Director del Archivo Silveriano)

18h 30 – Colóquio

19h 00 – Intervalo

20h 00 – Jantar

## 26 de novembro | sábado

08h 00 – Missa no Carmelo de S. José

09h 00 – Pequeno-almoço

09h 30 – CONFERÊNCIA: «*A Chronica de Carmelitas Descalços, particular do Reyno de Portugal: uma galeria de exemplaridades várias em palavras*». *Paula Almeida Mendes* (CITCEM – FLUP, CEHPC-OCD)

10h 00 – CONFERÊNCIA: O Colégio de São José dos Marianos em Coimbra no itinerário formativo dos Carmelitas Descalços em Portugal. *Carlos Margaça Veiga* (Academia Portuguesa da História, CEHPC-OCD)

11h 00 – Colóquio

11h 30 – Pausa para café

PAINEL | História Institucional

Moderadora: *Paula Almeida Mendes* (CITCEM – FLUP, CEHPC-OCD)

12h 00 – A publicação de textos legislativos e litúrgicos da Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo do Reino de Portugal (1772-1834). *Francisco Maria de São José* (OCD)

12h 20 – El Carmelo descalzo Portugués y Cataluña. Historia de una relación. *Mercè Gras Casanovas* (Arxiu dels carmelites descalços de Catalunya i Balears)

12h 40 – Os carmelitas de São João da Cruz de Carnide: elementos para a história da instituição e da sua comunidade. *Aires Gomes Fernandes* (Lab2PT – UM)

13h 00 – Colóquio

13h 30 – Almoço

15h 00 – CONFERÊNCIA: Presencia del arquitecto fray Alberto de la Madre de Dios en los primeros conventos carmelitas descalzos de Portugal. Certezas y atribuciones. *José Luis García Martínez* (Archivo del Ministerio de Hacienda y Función Pública de España) e *José Miguel Muñoz Jiménez* (Universidad Francisco Marroquín, Asociación Española de Amigos de los Castillos)

PAINEL | Arte e património

Moderadora: *Teresa Campos Coelho* (CHAM/FCSH-Universidade Nova de Lisboa, CEHPC-OCD)

15h 30 – Património artístico Carmelita Descalço: questões de proveniência e de deslocalização pós 1834. *Lúcia Marinho* (Az – Rede de Investigação em Azulejo, ARTIS-IHA/FLUL, CEHPC-OCD)

15h 50 – Santa Teresa de Jesus: iconografia de uma vida numa pintura barroca. *Joana Lencastre* (UCP), *Maria Aguiar* (UCP), *Nuno Camarneiro* (UCP), *Vitor Teixeira* (UCP) e *Lúcia Marinho* (Az – Rede de Investigação em Azulejo, ARTIS-IHA/FLUL, CEHPC-OCD)

16h 10 – Santa Teresa e os fundadores: iconologia da pintura de João de Deus e Sepúlveda na Igreja da Ordem Terceira Carmelita do Recife (Séc. XVIII). *André Cabral Honor* (UnB)

16h 30 – Colóquio

17h 00 – Pausa para café

PAINEL | Arquivos e novas abordagens

Moderador: *Francisco Maria de São José* (OCD)

17h 30 – El Archivo Silveriano y Portugal. *Óscar I. Aparicio Ahedo* (OCD, Facultad de Teología de Burgos, Director del Archivo Silveriano)

18h 00 – DigiCarmel, un nuevo instrumento digital al servicio del carisma y la historia del Carmelo. Teoría y práctica. *Axel Alt* (Coordenador Geral de DigiCarmel, Catalogador principal do BIS Online – Pontificia Facultad Teresianum)

19h 30 – Sessão de Encerramento

# Resumo das comunicações

---

# A Praxis curativa dos religiosos carmelitas fundamentada no *Colóquio dos Simples* de Garcia d’Orta

**Marízia Dias Pereira<sup>1</sup>**

Departamento de Planeamento, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, CEHPC-OCD  
mariziacmdp3@gmail.com, tel. +351 266 745 334

**Maria do Céu Simões Tereno<sup>2</sup>**

Departamento de Arquitetura. Universidade de Évora, CEHPC-OCD  
mcst@uevora.pt, ceutereno@gmail.com, tel. +351 266 757 315

**Maria Filomena Mourato Monteiro<sup>3</sup>**

Arquiteta e investigadora particular, CEHPC-OCD  
monteiro.filomena@gmail.com, tel. +351 961663390

**Resumo:** A descoberta do caminho marítimo para a Índia, entre 1497-1498, sob o comando do navegador português Vasco da Gama durante o reinado do rei D. Manuel I, impulsionou o desenvolvimento dos circuitos comerciais a longa distância, principalmente comércio de especiarias. Nesta época, o subcontinente indiano foi para os portugueses o centro das atenções pelas suas riquezas, singularidades e novidades, onde se destacava o ouro, marfim, especiarias e plantas medicinais, entre outros. Por exemplo, a canela (*Cinnamomum cassia*), o gengibre (*Zingiber officinale*), o cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), a nóz-moscada (*Myristica fragrans*) e a pimenta-do-reino (*Piper nigrum*), eram especiarias muito apreciadas e difíceis de obter em Portugal, não só pela utilização na culinária, mas também por serem medicinais. Foi neste ambiente de deslumbramento pelos produtos exóticos que Garcia d’Orta, médico e botânico português partiu para a Índia

---

<sup>1</sup> Licenciada e doutorada em Engenharia Biofísica pela Universidade de Évora; frequentou os cursos: *1º Curso Luso-Espanhol sobre Fitossociologia teórica e prática*, *2º Curso Avançado de Fitossociologia, Identificação e Controlo de Espécies Vegetais Invasoras* e *Introdução à Engenharia Natural*. É docente da Universidade de Évora desde 1987 e tem o estatuto de Professora Auxiliar. Participa regularmente em congressos internacionais e tem artigos publicados em revistas científicas nas áreas de botânica e vegetação natural portuguesa e brasileira, e paisagem naturais. Atualmente está a realizar trabalhos que irão integrar uma formação pós-doutoral sobre a Caatinga Brasileira a decorrer na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA em Sobral - Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Arquiteta, Professora Auxiliar do Departamento de Arquitetura da Universidade de Évora. Licenciada em Arquitetura pela Escola Superior de Belas-Artes. Doutorada pela Universidade de Évora em Conservação do Património Arquitetónico, na especialidade de Edifícios e Conjuntos Históricos. Tem diversos artigos e publicações nas áreas do património, da conservação patrimonial, do urbanismo, da arquitetura religiosa e militar, da morfologia urbana. Participou em congressos nacionais e internacionais com a apresentação de vários trabalhos nas áreas referidas. Organizou conferências e exposições nos âmbitos referidos anteriormente. Organizou cursos breves em Espanha e Salvador da Bahia (Brasil), no âmbito da conservação do património arquitetónico.

<sup>3</sup> Nível de Formação: doutorada em “Arquitetura” (2011: tese “Sistema monástico conventual e desenvolvimento urbano de Évora na Baixa Idade Média”); mestre em “Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico” (1991: dissertação “O Aqueduto da Água da Prata- Bases para uma Proposta de Recuperação e Valorização”); duas pós-graduações respetivamente em “Engenharia Municipal” (1988) e “Equipamentos Coletivos” (1984); licenciada em “Arquitetura” (1977).

Publicações: Possui vários artigos de investigação publicados em revistas científica nomeadamente nas áreas da “arquitetura e urbanismo”, “património edificado e paisagístico”, “hidráulica antiga” e “cartografia histórica”.

Atividade académica: Participou em diversos congressos com a apresentação de trabalhos nas áreas referidas nomeadamente em Universidades de Portugal, Espanha, Brasil e Itália.

Atividade profissional: Arquiteta municipal desde 1978 até 2021, data em que se aposentou por limite de idade (Câmara Municipal do Seixal entre 1978-1983 e Câmara Municipal de Évora entre 1983-2021). Nestas duas instituições públicas desenvolveu e coordenou inúmeros projetos nomeadamente a nível de equipamentos públicos, habitação, indústria, planeamento urbano, loteamentos municipais, espaços públicos, exposições, congressos científicos, etc. Chefiou o Gabinete de Projetos da Câmara Municipal de Évora assim como a Divisão de Iniciativas Urbanísticas Municipais do mesmo município durante cerca de vinte anos.

em 1534. Depois de ter viajado pelo subcontinente indiano, estabeleceu-se em Goa, onde se familiarizou com a literatura médica indiana e iniciou pesquisas sobre as propriedades curativas das plantas locais e drogas (minerais, produtos animais, entre outros), as enfermidades mais comuns na sociedade indiana e o modo de curar os males de saúde. No presente trabalho, pretende-se analisar a riqueza das plantas medicinais provenientes do Oriente e que existiam nas boticas de algumas casas religiosas pertencentes à Ordem dos Carmelitas Descalços, em Portugal. Do elenco vegetal obtido, selecionaram-se as espécies asiáticas e do médio oriente e analisa-se o provável uso na vida quotidiana conventual e da sociedade portuguesa da época.

**Palavras-chave:** Garcia d'Orta; Goa; plantas medicinais; boticas; Carmelitas Descalços.